

A velhice tem sido considerada, em nossa sociedade, como uma fase em que diversas debilitações biológicas ocorrem acompanhadas por modificações mentais e comportamentais. Porém, outras *linhas* de pensamento têm-nos mostrado que, na verdade, estas mudanças não são somente efeitos biológicos, mas também conseqüências das imposições de papéis pela sociedade. Desse modo, o presente estudo objetivará verificar as relações entre o modo pelo qual os idosos convivem em sua família e a visão de envelhecimento que esta possui deles. Para isto, a coleta de dados será por meio de entrevistas a várias famílias (avós, filhos e netos), de diferentes classes sócio-econômicas, visando também a uma comparação entre estas facções. Serão priorizados os aspectos qualitativos da abordagem a fim de, a partir das informações obtidas, traçar planos de educação às pessoas para uma Terceira Idade melhor. **PROPESP**